

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampa	1\$200
Semestre, idem	5600
Anno, com estampa	1\$500
Semestre, idem	5750
Africa e Rrazil, por anno (moda forte)	2\$250
Numero avulso	500

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	360
Repetição dos mesmos	320
Anuncios permanentes, contrac. o especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

RESURREIÇÃO DA PATRIA

Commemorou a Igreja, no ultimo domingo, a resurreição do divino fundador do Christianismo. Essa resurreição humanamente diz-nos muito: diz-nos que houve um mundo velho em que os vicios campeavam desenfreadamente; em que a tyrannia era a forma usual da vida politica e da vida social, estando os destinos da humanidade á mercê das loucuras sanguinarias de um Nero ou das ferocidades depravadas de um Domiciano; em que a escravidão fazia parte da sociedade com todas as atrocidades que as leis impunham aos desgraçados a ella lançados.

Diz-nos que esse mundo velho, após uma tremenda derrocada que o esbacealara por completo, fôra substituido por um mundo novo, o qual, graças ás doutrinas do Mestre Divino, fez brilhar a liberdade e a egualdade, incutiu ao homem a consciencia do direito e do dever, collocou a mulher em uma esphera superior á que occupava no mundo romano, tornando mais sublime a sua missão na sociedade e na familia.

Diz-nos ainda que, alluindo a sociedade velha, outra nova fôra surgindo e com ella as virtudes tão necessarias para a vida moral dos povos.

Foi uma revolução? Não, foi apenas uma resurreição dos sentimentos bons com que o homem, desde a sua origem, fôra dotado, e que a corrupção dos tempos havia deturpado. Para isso bastára a palavra suggestiva do doce Rabbi, para que o milagre do mundo novo se operasse e d'elle sáhesse uma sociedade muito diversa da antiga.

O Mestre resurgira e com elle resurgiu tambem o mundo moderno, avigorando com as suas doutrinas as nações que se foram formando após a queda do imperio romano.

E' certo que estas nações, no meio do tumultuar de tantas paixões, se deixam avassalár ainda pela inercia, ou estacionando na sua marcha para o progresso, ou decahindo de antigas grãndezas, tornando-se apenas uma pallida imagem, um confuso reflexo do seu passado glorioso.

Portugal é um exemplo d'is-

so; glórias não lhe faltam na sua fulgente Historia; mas tambem não lhe faltam paginas n'essa Historia, de erros, de imprevidencias, de egoismos intolerantes, de determinadas epochas de decadência e de esterilidade.

Porque? Será porque a raça deixasse de ser a mesma que ousou devassar os máres tenebrosos e descobrir mundos novos? Não, não pode ser. A raça é a mesma e as energias não faltam. Ha apenas um eclipse mais ou menos longo que tem de desaparecer, deixando brilhar de novo o sol para vivificar, fortalecer e retemperar os animos, fazendo resurgir o que parecia morto.

Com a raça que povoa o nosso solo, a resurreição da Pátria não é um impossivel; pelo contrario. Basta termos confiança em nós mesmos e termos fé no futuro.

Na obscuridade do porvir, projectem-se a luz d'essa confiança e o conhecimento claro dos nossos deveres. Trabalhe-se nos campos e nas fábricas; valorise-se o nosso sólo, que é opulento de riquezas naturaes, ainda não exploradas, por negligencia; combata-se o egoismo; trate-se com amor da economia e do bem-estar nacional e deixe-se de legislar a êsmo e de amontoar tanta lei, que só serve para entorpecer a iniciativa individual, quando não coarta os direitos de cada um e até a propria liberdade.

Trabalhe-se n'esse sentido e com a fé que estimula e dá incentivo para rasgados empreendimentos.

O soldado que fôr para o campo da batalha com o receio ou com a convicção da derrota, pode affirmar-se desde logo que é soldado vencido. Se, pelo contrario, se convencer de que vence, as suas forças redobrarão e nada o deterá para chegar á victória.

No campo das luctas economicas, que é um perfeito campo de batalha, só são vencedores os que tiverem iniciativa e confiança em si proprios.

Trabalhe-se, pois, mas trabalhe-se com fé e confiança. Nada de inacção, nem de desalento, nada de egoismos e haja dedicação sincera pela causa commum.

D'este modo, a nossa Pátria resurgirá, por completo; voltará a ter paginas gloriosas na sua História, e o futuro tornár-se-ha digno do seu passado.

A mais bonita das tres

Ha uns sessenta annos morreu na alta Hungria um velho e original juiz, que encontrára um meio, assaz singular, de dar que fallar de si, por muitos annos depois da sua morte.

Tinha tres sobrinhas: Herminia, Josephina e Ignez, que eram afamadas na terra pela sua esplendida belleza. Todas ellas vinham muitas vezes visital-o e cada uma terminava invariavelmente a sua visita por esta pergunta:

—Não é verdade, meu tio, que quando morrer, é a mim que deixa aquella sua casa que tem muitos andares?

—Sim, minha filha, pôdes contar com isso, respondia não menos invariavelmente o velho juiz a todas ellas, rindo á supaca d'essas perguntas repetidas, que não conseguiam zangal-o, apesar do seu caracter egoista.

Dir-se-hia mesmo que a ideia da morte lhe sorria, tal era a sua satisfação em pregar uma boa peça de que tencionava, decerto, rir-se ainda no outro mundo.

Quando finalmente elle morreu, abriu-se o testamento e encontrou-se a seguinte disposição:

«Deixo a minha casa de cinco andares á mais bonita das minhas sobrinhas.»

Vão lá ser testamenteiro com uma clausula d'estas!

A questão decerto era tão espinhosa, quanto estranha.

—Qual era a mais bonita das tres raparigas?

Por testemunhas nem pensar n'isso: cada uma das tres pretendentes podia apresentar centenas de adoradores, de namorados, de trovadores, de poetas e de militares apaixonados.

Toda a gente conhecia o talhe esbelto de Herminia, as suas magnificas traças negras como a plumagem do corvo e os seus olhos esplendidos. Toda a gente conhecia tambem o rosto fresco de Josephina, os caracões dourados dos seus bellos cabelos loiros, as suas mãos brancas e de esculptura preciosa. Toda a gente conhecia finalmente a opulenta floresta de cabelos castanhos de Ignez, as graciosas covinhas da sua face, as perolas de seus dentes e o encanto do seu sorriso de fada.

Mas, d'ahi a dar palma a uma d'ellas, havia um abysmo, todas tres eram tão bonitas, que não havia remedio senão confiar aos advogados o cuidado de batalhar para demonstrar qual d'ellas era a mais bella.

Começou, portanto, em lucta de papel sellado, esta nova guerra de Troya. Mas que provas deviam fornecer as concorrentes? sobre que argumentos se podia basear o advogado? Na impossibilidade de encontrar a prova directa, não havia remedio senão rodear a difficuldade e, em vez de provar qual era a mais bonita, provar quaes eram as duas mais feias.

O advogado de Herminia começou por dizer que Josephina

punha carmin na cara; o accusador foi confundido, pois o exame de peritos, ordenado pelo juiz, demonstrou que Josephina tinha o rosto naturalmente rosado e que a sua côr não devia nada ás tintas.

Herminia foi accusada de ter a cintura mal feita e de usar de um collete especial; o collete foi reconhecido como superfluo. Depois chegou a vez de Ignez, vehementemente suspeita de coxear d'um pé, e de usar de caballos postiços.

Tudo isto fazia perder muito tempo, mas os artificios dos advogados prolongavam ainda mais a situação.

Depois dos ataques phisicos vieram os ataques moraes. Uma accusava a outra de ser sarcastica, a outra accusava-a de ser ingrata, a terceira de ser mal educada.

Depois veio a procissão das testemunhas domesticas, as creadas, as costureiras, vieram depôr sobre os segredos intimos, os mysterios de alcova, procurando com os seus depoimentos fazer triumphar aquella que defendiam e enterrar as outras duas.

O processo continuou assim durante seis annos sem caminhar um passo, e finalmente o juiz não vendo meio de chegar a uma solução, aconselhou as tres irmãs a que vissem d'alli por diante em paz, e concluíssem amigavelmente a demanda.

Mas vão lá aconselhar a tres mulheres que decidam amigavelmente qual d'ellas é mais bonita! A guerra continuou, o processo durou vinte annos, tornando-se cada dia mais difficil provar qual d'ellas era a mais formosa.

Durante esse tempo ninguem se importou com a casa, objecto do litigio, e um bello dia a casa cahiu ficando apenas em pé, do famoso litigio, a eterna questão de qual das tres era a mais bonita.

Entretanto, as tres raparigas chegavam aos cincoenta annos, mas não desistiam da questão.

Todas tres foram ter com o juiz, e pediram para recommençar a demanda, já não pela casa que desabára, mas pela sua reputação de belleza.

—Decerto, respondeu o juiz, entendo que o processo deve recommençar, mas com a differença de que a questão fundamental deve ser modificada: em vez de se tratar de saber qual das tres era a mais bonita, tratar-se-ha d'uma questão não menos difficil—decidir qual das tres é a mais feia!

E o processo não continuou.

Fordeta Esmorellen.

Esteios de louza

Vendem-se algumas centenas, em lotes de 50, com 12 palmos de comprimento, muito proprios para vedações e bardos de corrimões de vinhas.

Carta ou pedido ao Proprietario da Quinta do Cabo e Lordello, em Lordello (Guimarães).

Endereço postal: **NEGRELLOS (MINHO) Posta restante**

Parabens

Fazem annos, desde 15 a 22 do corrente:

- As ex.^{mas} senhoras:
- Dia 15—D. Maria Ephigenia Martins Carneiro Soares.
 - 16—D. Adelaide Ribeiro Martins da Costa (Aldão);
 - • —D. Palmyra Infante.
 - 19—D. Maria Luiza de Barros da Rocha Carneiro.
 - 20—D. Amelia Lima dos Santos Fonseca;
 - • —D. Maria Trêpa d'Oliveira Ramos;
 - • —D. Maria da Conceição Soares.
 - 21—D. Anna Carolina de Freitas Costa;
 - • —D. Amelia Moreira Guimarães Abreu;
 - • —D. Maria Augusta de Souza.

- E os srs.:
- Dia 18—Dr. Alberto de Campos Navarro.
 - 20—Dr. Antonio Baptista Leite de Faria.
 - 21—Dr. Antonio Pedro de Barros.

A VISÃO DA CREANCINHA

Não fallo ainda; meus labios Affeitos ao mel dos céos Murmuram doces palavras Que só entende o bom Deus.

O Deus que os anjos envia A perfumarem-me o berço, Que d'aureos sonhos porôa O somno em que fico immerso.

Vejo então por entre as sombras, Com aças d'ouro e de luz, Os cherubins que me embalam, Vejo o menino Jesus.

O loiro Deus que me affaga E me diz: «E's innocente; A aurora que não tem nuvens, O labio que ainda não mente.»

Acordo; fogem-me os sonhos E eu digo por entre o pranto: «Porque m: deixas sózinho, Menino que eu amo tanto?»

Jesus, apenas desperto, Os anjos fogem de mim: Mas eu que não faço maldades, Porque me punes assim?»

E diz-me Jesus: «Criança De face côr de cecem, Tens um anjo que te vela E esse anjo é... tua mãe.»

Pinheiro Chagas.

Bescanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia NORMAL.

Correio das salas

Tem estado em Coimbra, devendo regressar hoje a esta cidade, o sr. Mariano da Rocha Felgueiras, digno presidente da commissão executiva da Camara Municipal.

Entrou em franca convalescença da grave enfermidade que em Lisboa o acommettea, o rev. Conego José Maria Gomes, distinctissimo professor do nosso lyceu e illustre deputado evolucionista por este circulo.

Vieram passar as festas da Paschoa com sua familia, as ex.^{mas} senhoras D. Aida Villaga e D. Maria Fernanda Loureiro, respectivamente cunhada e filha do estimado industrial vimaranense sr. João Rodrigues Loureiro. Seguiram ante-hontem para a sua casa de Matosinhos, acompanhadas pelas ex.^{mas} senhoras D. Rita Villaga Loureiro e D. Roseira Villaga.

Vimos n'esta cidade o nosso conterraneo sr. Sebastião Teixeira de Carvalho, considerado negociante em Lisboa.

Acompanhado de sua extremosa esposa, esteve hontem no Porto o nosso presado amigo sr. José Joaquim da Fonseca, gerente da acreditada Oarivesaria Lima.

Tem estado n'esta cidade, de visita a seus extremos paes, o nosso presado amigo e conterraneo sr. Alvaro da Silva Penafort, muito digno escrivão de direito em Celorico de Basto.

Regressou de Sabrosa, no Douro, o rev. padre Anselmo da Conceição e Silva, illustrado professor do lyceu.

Foram passar uns dias a Pedome, Fomalhão, as ex.^{mas} senhoras D. Maria e D. Emilia de Freitas Costa, respeitáveis damas vimaranenses.

Da sua linda propriedade, onde passou uns dias, regressou a esta cidade, acompanhado por sua dedicada esposa, o estimado industrial sr. Ignacio José de Sá.

Encontra-se quasi restabelecido dos incommodos que o acommetteram, o nosso presado amigo sr. Jesualdo Vieira de Andrade, digno empregado superior da importante Fabrica de Negrellos.

Esteve em Braga o sr. Francisco José Ferrira Pinto, respeitavel proprietario da casa do Carregal, nas Caldas das Taipas.

Vem passar a Paschoa a Guimarães, acompanhado por sua dedicada esposa, o sr. Arlindo de Souza Vinagreiro.

Regimento de infantaria n.º 29

São convocadas para serviço extraordinario as praças licenciadas d'aquella unidade, residentes nas parochias d'este concelho, e as que receberam instrução em Tanços, de 7 d'outubro a 18 de novembro do anno findo, que pertencem ao 1.º batalhão, e estão de licença registada.

As praças convocadas deverão apresentar-se no quartel d'aquella regimento, que tem a sua sede em Braga, até ás 9 horas do dia 17 do corrente mez d'Abril, devidamente uniformizadas, com o cabelle cortado e com as suas cadernetas militares.

As praças que faltarem a presente convocação, serão consideradas desertoras, nos termos do Codigo de Justiça Militar.

ESPECTACULOS

Está n'esta cidade, tendo dado hontem a sua primeira recita, que por signal agradou a valer, uma companhia de declamação, opereta e revista, sob a direcção do maestro italiano Fernando Athos.

Na noite de amanhã, em 2.º e ultimo espectáculo, a referida companhia leva a scena, no theatro de D. Alfonso Henriques, a applaudida comédia n'um acto «Marianas», 1 acto de variedades por alguns artistas da Companhia e a linda revista opereta, n'um acto e quatro quadros «Amor dos Amores».

E' na proxima segunda-feira, como já dissemos, que o Grupo Academico Arnaldo Lamas, de Braga, dá um espectáculo no nosso primeiro theatro, em beneficio da Creche de S. Francisco, d'esta cidade.

O programma é interessantissimo.

Domingos José de Souza Junior

A direcção da Officina de S. José manda resar uma missa, ás 11 horas da manhã da proxima quinta-feira, 19 do corrente, em suffragio da alma d'aquelle prestantissimo cidadão, Je saudosa memoria.

O santo sacrificio, que será celebrado na igreja de S. Domingos, constitue uma prova de gratidão prestada á respeitavel familia Souza Junior, que acaba de contemplar aquella instituição vimaranense, com o generoso donativo de 100000 réis.

Festa associativa

A Associação de classe e caixa de socorros dos operarios cutileiros do Miradouro, commemorando o 3.º anniversario da sua fundação, mandam celebrar no dia 15 do corrente, na igreja de S. Miguel de Creixomil, uma missa em suffragio da alma dos socios fallecidos. Depois haverá na sede da Caixa uma sessão solemne, usando da palavra alguns operarios.



AVA

ANTIGA GUARDASOLARIA CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!

154, R. Republica, 160-Guimarães



Tropas portuguezas em França

O sr. ministro da guerra recebeu um telegramma do general commandante do corpo expedicionario em França, dando-lhe noticias da acção dos portuguezes alli.

Segundo esse telegramma, os nossos soldados entraram já em combate ao lado das tropas britannicas, comportando-se de forma que merece todo o elogio.

Gatunos de comboios

Conta um jornal que se descobriu agora nos arredores de Lisboa, áquem do Sevil até aos Oliveas, uma quadrilha de ratoneiros que, saltando para os comboios de mercadorias, roubavam o que podiam, escolhendo de preferença fardos de fazendas que atravavam dos vagões á linha. Em baixo, outros gatunos tratavam de os recolher em determinadas casas.

Na Povia de Santa Iria já foram apprehendidos muitos volumes subtraídos.

Estes roubos sobem a alguns contos de réis, sendo a quadrilha constituída por executores e receptadores, com agencias em varias localidades.

As estações de Azambuja e Reguengos foram assaltadas, sendo roubadas as importancias das receitas. Em Santa Apollonia succedeu o mesmo.

Agora estão os agentes da policia na descoberta de um importante roubo de tabaco, no valor de 700000. Ha pouco appareceu, n'um vagão, aquelle artigo com os sellos arrancados, faltando duas caixas que eram expedidas pela Companhia dos Tabacos.

Para averiguações estão já presos alguns individuos.

Condessa do Juncal

Revestiu um caracter de imponencia, a homenagem de gratidão prestada na terça-feira, pela digna meza da Santa Casa da Misericordia, á memoria da senhora Condessa do Juncal, grande beneficitora d'aquelle modelar estabelecimento de caridade.

Depois de celebrada, na igreja dos Capuchos, uma missa de suffragio por alma da fallecida senhora, e a que assistiu um avultado numero de pessoas, o digno provedor da Misericordia, na sala das sessões da mesma, leu uma allocução, descrevendo o movimento do hospital, os serviços prestados pela Santa Casa e as benemerencias dos seus beneficores, fazendo avultar as praticadas pela virtuosa titular.

Em seguida, os assistentes dirigiram-se ao primeiro patamar da escadaria do hospital, onde o sr. Conde de Margaride, como provedor mais antigo da Santa Casa, procedeu ao descerramento do busto em bronze da nobre extincta, acto que foi coroado por uma salva de palmas.

CONVITE

MISSA DO 7.º DIA

José Antonio Fernandes Guimarães e sua familia, rogam a todas as pessoas das suas relações e amizade, a subida fineza de assistirem á missa do 7.º dia, que por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, D. Joaquina Alves Ferreira Leite, mandam celebrar na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no templo de Nossa Senhora da Oliveira.

Guimarães, 14 de Abril de 1917.

FESTIVIDADE

E' amanhã que tem lugar, na capellinha da Senhora do Bom Despacho, na freguezia de S. Pedro Fins de Gominhões, a festividade em honra da imagem da sua invocação.

De manhã haverá a costumada festividade religiosa, e de tarde arraial.

O local é bonito, e costuma alli affluir muita gente das freguezias circumvisinhas, especialmente de S. Torquato.

Officina de S. José

No passado mez de Março, foram recebidos n'aquella sympathica instituição de caridade vimaranense, donativos em generos dos srs. José Marques Coelho e ex.^{ma} esposa, José Ribeiro Martins da Costa (Aldão) e ex.^{ma} esposa, Benjamim Constante da Costa Mattos, D. Beatriz Cruz de Novas e D. Maria Joaquina Salgado.

Os donativos em dinheiro, que ascenderam a 615000 réis, foram entregues pelas ex.^{mas} senhoras D. Luiza Cardoso de Menezes (Margaride), D. Adelaide Braamcamp de Mello Breyner, D. Leopoldina Marques Coelho e D. Maria José Ferrão, pelos srs. Dr. Henrique Cardoso de Menezes, Luiz Cardoso de Menezes, José Marques Coelho, Antonio da Costa Guimarães, Filhos & C.ª, José da Costa Vaz Vieira, José Antonio Fernandes Guimarães, e por diversos anonymos.

Festas Gualterianas

Na ultima segunda-feira, reuniram no edificio da Associação Commercial, e a convite da digna direcção d'esta, todas as collectividades, commercio e industria e a imprensa de Guimarães, a fim de se discutir e votar se as Festas Gualterianas, no corrente anno, deviam ou não realizar-se.

Não tendo podido, por circumstancias extianhas á nossa vontade, comparecer á referida reunião, transcrevemos do *Janeiro* os periodos mais salientes da correspondencia de Guimarães, que ao caso se refere:

Presidiu o sr. José Pinheiro, muito digno presidente da dita agremiação. Depois de lida a acta d'assemblea anterior, que foi aprovada por unanimidade, expoz o sr. presidente o fim da reunião, tendo agradecido a todos os cavalheiros presentes. Disse que a direcção da sua presidencia, ponderando as tristes circumstancias do momento actual, motivadas pela guerra europea, e attendendo á falta de trabalho para os operarios das fabricas de tecelagem, o qual pode advir n'um dado momento, da falta de materia prima, julgou conveniente não tomar resolução alguma sobre a realisacão das Gualterianas d'este anno sem primeiro ouvir todas as forças vivas da cidade, commercio e industria em geral e imprensa, não deixando, todavia, de reconhecer a grande vaptagem que resulta das mesmas festas.

Os srs. Manuel Martins Barbosa de Oliveira, Simão Costa Guimarães, João Rodrigues Loureiro e Manuel C. Martins foram de opinião que as festas da cidade não se realisassem este anno, esperando-se occasião mais propria para se effectuarem com toda a pompa. Propuzeram contudo que as festas se limitassem exclusivamente á feira de gado bovino e cavallar com premios aos melhores expositores, dando-lhe a direcção da A. Commercial o maior brilhantismo possivel.

Foram depois ouvidos os representantes dos jornaes, concordando todos com o parecer da direcção da A. Commercial e dos citados cavalheiros.

Por fim ficou assente que as Gualterianas de 1917 se limitassem a uma importante feira de gado bovino e cavallar.

Mercearia Traz de S. Paio

DE **João Vasco Cardoso Guimarães**

Acaba de receber os de Helosos refrigerantes Bom Jesus, bem como gazosas e cervejas da companhia União-Fabril.

Hospital da Misericordia

Nota do movimento de doentes no mez de Março:

Doentes existentes no dia 28 de Fevereiro: 57 homens e 76 mulheres; total, 133.

Entrados durante o mez: 63 homens e 81 mulheres; total, 144. Sahidos curados: 35 homens e 48 mulheres; total, 83.

Sahidos melhorados: 18 homens e 18 mulheres; total, 36.

Sahidos no mesmo estado: 5 homens e 3 mulheres; total, 8.

Fallecidos: 7 homens e 4 mulheres; total, 11.

Existentes no fim do mez: 55 homens e 84 mulheres; total, 139.

Consultas no banco: 96 homens e 138 mulheres; total, 234.

Curativos: 811 homens e 740 mulheres; total, 1557.

Medicamentos concedidos a doentes pobres, externos, gratis, 217.

A' sombra da Cruz

Succumbiu na segunda-feira, depois de alguns dias de soffrimento, a senhora D. Joaquina Alves Ferreira Leite, mãe extremosissima do estimado proprietario e capitalista sr. José Antonio Fernandes Guimarães e sogra do nosso bom amigo sr. Antonio José de Souza, conceituado negociante n'esta cidade.

Perfeito modelo de virtudes christãs e bondosa em extremo, a extincta senhora deixa uma saudade infinda, não só na familia que a pranteia, e que ella jamais deixou de amar enternecidamente, como no meio da pobreza, de que foi, até aos primeiros rebates da doença que a havia de prostrar para sempre, uma protectora de incansavel disvelo. Por isso, o seu funeral, realisado na quarta-feira de manhã, no vasto templo de S. Francisco, constituiu uma sentida homenagem prestada á sua memoria.

O templo estava coberto de crepes e profusamente illuminado, vendo-se junto da capella-mór uma elegante tarima na qual pousava um rico ataude, que encerrava os restos mortaes da veneranda senhora.

Sobre o caixão foram depositas quatro coroas e duas palmas, com sentidas dedicatorias da familia da extincta.

A chave do feretro foi entregue ao respeitavel capitalista, sr. Antonio Leite Castro, intimo amigo da familia dorida.

Aos responsos de sepultura, que foram acompanhados a orgão, assistiram, alem de muitos cavalheiros, a Officina de S. José, Asilo de Santa Estefania, Asilo de Mendicidade, Creche de S. Francisco e a Associação de classe dos fabricantes de calçado, com a sua bandeira.

Na capella-mór, via-se a messa da irmandade de S. Sebastião, de que o sr. Fernandes Guimarães é juiz.

Findos os responsos, foi o cadaver conduzido ao cemiterio municipal, n'um coche funerario seguido de bastantes trens.

A' desolada familia, e em especial ao filho da chorada extincta, enviamos a expressão da nossa sincera condolencia.

A NAÇÃO

Suspendeu temporariamente a sua publicação, este antigo diario de Lisboa, orgão do partido migueltista.

Dirigido pelo sr. D. Jose Manuel de Noronha, em seu logar appareceu «O Universo», que defende o mesmo credo politico, sem as responsabilidades, porém, de orgão de partido.

As nossas saudações ao novo collega, cuja permula agradecemos.

VENDE-SE

UMA MORADA DE CASAS de 2 andares, situada, com o n.º 7, no largo do Serralho, proximo á Cadeia.

UM CARRO de 4 logares, que pode ser tirado por 1, 2 ou 3 garranos. Falar com o **solicitador Pimenta.**

Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	12150
» amarello.....	12140
» alvo.....	12300
Centeio.....	12500
Feijão branco.....	22300
» vermelho.....	22300
» canario.....	12700
Batatas (15 kilos).....	12000
Ovos, duzia.....	2249
Gallinhas, uma.....	2900

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

A matricula nas escolas primarias

O sr. ministro da instrução, em virtude das constantes reclamações pelo estorvo que causa ao ensino a matricula permanente, o que não succede em nenhum outro estabelecimento de ensino, vae brevemente determinar que nas escolas primarias sejam restabelecidas as antigas épocas de matricula, isto é, outubro e março, permitindo-se no entanto, e com motivo justificado, a transferencia dos alumnos durante o anno lectivo, de uma escola para outra.

Dinheiro a juro

Dão-se a juro as seguintes quantias:

1:000 \$ 000

1:200 \$ 000

1:800 \$ 000

4:000 \$ 000

a 5 e meio por cento.

Quem pretender, falle n'esta redacção.

Cabellos brancos

Um dos mais celebres e considerados investigadores do Instituto Pasteur, o dr. Metchnikoff, descobriu que a descoloração do cabelo, que se attribua á acção do ar penetrando no interior do pelo, resulta do desaparecimento dos granulos do pigmento ou materia corante, devorados por certos agentes microscopicos, chamados pigmentophagos.

Esses vorazes microbios são celulas de forma constantemente variavel que, depois de terem absorvido toda a materia colorida do cabelo, descem á pelle e passam pelo bolbo piloso, ou sahem para fora rasgando o pelo.

Logo que a sciencia consiga descobrir o agente chimico ou physico capaz de destruir os terriveis pigmentophagos, todos se libertarão dos cabellos brancos, essa imperitente certidão d'idade que se é forçado a trazer á vista de todos, sem que se possa occultar.

Aniversario natalicio

Passa na proxima segunda-feira, o do nosso bom amigo sr. José da Silva Carvalho, proprietario da acreditada typographia Guise.

Accete as nossas felicitações.

Cadella coelheira

Fugiu uma com seis mezes. E' amarella, e dá pelo nome de «Viana». Gratifica-se quem der noticia de seu paradeiro ou a entregar na rua de Santa Cruz, n.º 65, assim como se procede, a todo o tempo, contra quem a retiver.

ASSISTENCIA AOS DESVALIDOS

O sr. ministro do interior mandou expedir uma circular aos governadores civis, communicando-lhes que o sr. presidente da republica resolveu percorrer todos os districtos do continente, para se pôr em contacto com os que melhor possam ajudar o no generoso empreendimento de assistencia aos desvalidos.

O sr. dr. Bernardino Machado não quer fazer uma viagem ostentosa, mas deseja realizar uma obra util.

Por isso, aquellas auctoridades convidarão as camaras municipaes e quaesquer individualidades que julguem convenientes, e avisarão os administradores de concelho para, no dia que lhes for indicado, irem assistir a uma grande reunião, presidida pelo chefe do Estado, que ainda este mez se deverá realizar na séde de cada districto, para se estudar e resolver o meio de effectivar o alto pensamento do sr. presidente da republica.

Tambem foi expedida outra circular aos governadores civis e membros da commissão nacional de assistencia, communicando que se realisaria no palacio de Belem, pelas 3 horas da tarde do dia de hontem, a reunião, presidida pelo chefe do Estado, a fim de se trocarem impressões acerca dos meios conducentes a uma larga e proficua reorganisação dos serviços de assistencia em todo o paiz.

Correspondencia para os soldados expedicionarios

Pela secretaria do ministerio da Guerra, foi-nos enviada a seguinte circular, cuja publicação nos é pedida:

1.º As correspondencias para o C. E. P. em França, são expedidas diariamente pelas estações centraes do correio de Lisboa e Porto, depois de previamente censuradas, em malas fechadas e directas.

2.º Toda a correspondencia dirigida aos militares do C. E. P. deve conter no endereço o nome, posto, número, batalhão, grupo, companhia, bateria, esquadrão ou formação, regimento a que pertencem na metropole, sem indicação da brigada ou agrupamento superior. A designação de C. E. P.—França, deve ser escrita em caracteres bem legiveis.

Não se mencionará o numero de brigada ou regimento do C. E. P. mas sim o numero que á respectiva unidade pertença na metropole.

As formações serão indicadas pelas respectivas iniciaes.

A indicação de «Quartel Geral» só será uzada na correspondencia dirigida aos militares que a este pertencem.

3.º A correspondencia particular expedida do Continente e Ilhas para officiaes, praças e civis que formam o C. E. P. deve ser franquiada com as respectivas taxas empregadas no serviço nacional, visto o territorio occupado pelas tropas ser considerado nacional. A correspondencia pode ser registada, pagando-se o premio de registo de 5 centavos, mas unica-

mente com o intuito de melhor fiscalisação na sua entrega, não assumindo, porém, o Estado, responsabilidade pela indemnisação de qualquer dessas correspondencias em caso de extravio.

4.º A correspondencia official é isenta de franquia, devendo comtudo, cobrar-se a taxa de 5 centavos por cada uma, pelo premio de registo, quando sejam registadas.

5.º As encomendas postais devem ser endereçadas pela mesma forma que as correspondencias, podendo, ser apresentadas em qualquer estação postal, que cobrará por cada uma a taxa respectiva ás encomendas para França; isto é, 35 centavos. A expedição das encomendas para o seu destino é feita de Lisboa e Porto pela mesma forma que a das correspondencias.

6.º Quanto á expedição de tabacos, podem ser enviados como encomendas postais ou como amstras simples ou registadas, com a condição porém de que todo o conteúdo das encomendas os amstras, embora esteja isento de direitos alfandegarios, em França, deve ser destinado exclusivamente a uzo dos destinatarios respectivos.

7.º Os valores declarados não podem ser permutados por intermedio postal.

O artigo que publicamos em outro lugar d'este jornal, é transcripto do nosso illustre collega «Comercio do Porto».

Cadella da Madre de Deus d'Oliveira Soares acella em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, aluzos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Português, Francés e trabalhos manuaes.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega á Trofa ás 3,11.

Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega á Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega á Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º 9 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas.

N.º 18—Mixto—A's segundas feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega á Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 18,40. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega á Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.º 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, em Espinho; 18, em Palmeira; e os n.º 11 e 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DANAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de dversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chares, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, nabo, etc.

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia; ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaria, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrão — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

“O Mundo Ilustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa— tudo o que se publicou

15000 RÉIS

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

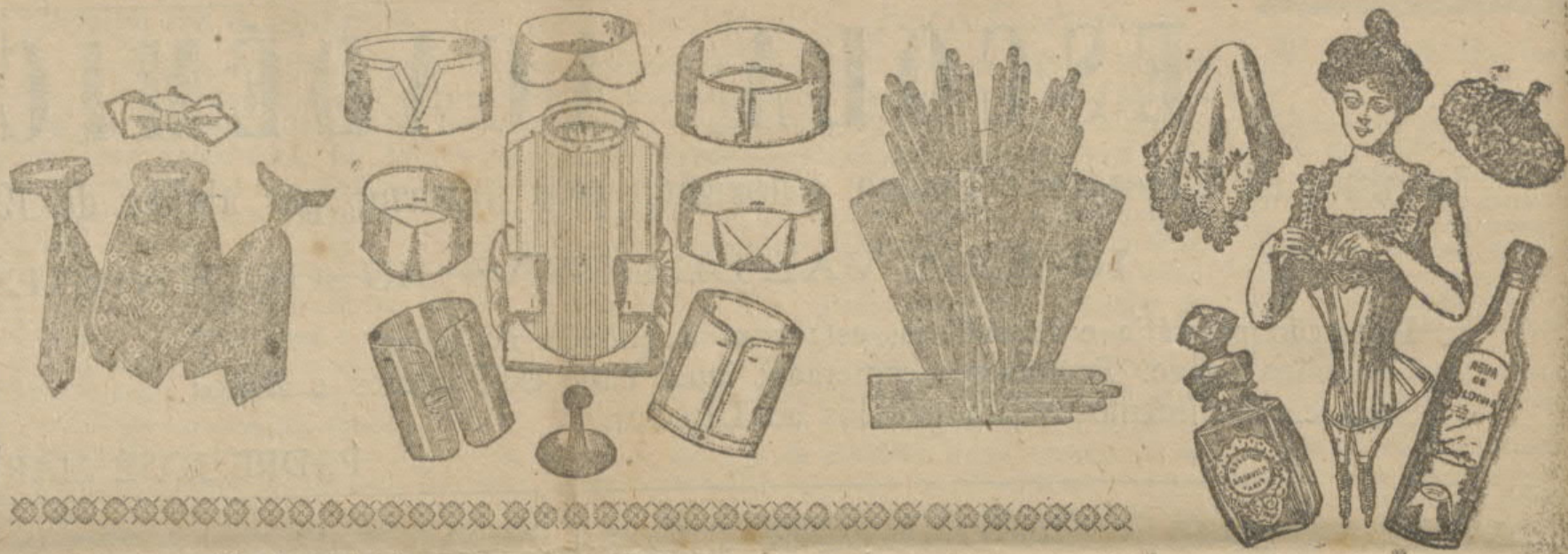
(orreo gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assinatura 3x120. Agora 15000!

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Inauguração da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



V A G O

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

V A G O

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.